



Coordenadoria de Educação

II CADERNO DE APOIO PEDAGÓGICO

Língua Portuguesa – professor

5º ANO



Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Profª Claudia Costin

Secretária Municipal de Educação

Profª Regina Helena Diniz Bomeny

Subsecretária de Ensino

Profª Maria de Nazareth Machado de Barros Vasconcellos

Coordenadora de Educação

Apoio Pedagógico

Profª Maria Socorro Ramos de Souza

Profª Maria de Fátima Cunha

Coordenação

Língua Portuguesa

Profª Drª Maria Teresa Tedesco

Consultora

Profª Débora dos Santos Beloni

Profª Maria Lucia de Souza e Mello

Equipe

Revisão

Prof. Jaime Pacheco dos Santos

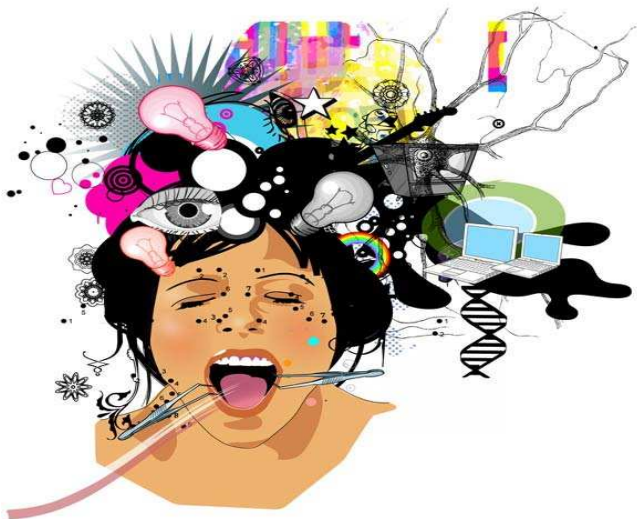
Profª Leila Cunha de Oliveira

Profª Simone Cardozo Vital da Silva

Profª Leticia Carvalho Monteiro (diagramação)

Prof. Maurício Mendes Pinto (diagramação)

Converse com os alunos a fim de que expressem as crenças, os comportamentos e os valores que trazem, ou seja, a cultura em que se constituíram e que constituem



Olá, educadores!

Nós, professores da Secretaria Municipal de Educação, gostaríamos de convidar vocês, professores/as e voluntários/as, para passearem conosco pela cultura do nosso país, e, principalmente, dos nossos alunos.

É importante que vocês percebam a singularidade com que cada aluno, nas interações que estabelece com o mundo sócio-cultural, tece seus conhecimentos.

A dinâmica que vocês estabelecem em sala de aula possibilitará ao aluno compreender e estabelecer relações entre os “saberes” que já possui e os novos “saberes” que são apresentados a ele. Falar de conhecimentos adquiridos em suas culturas locais permitirá que eles, os alunos, se vejam como produtores de conhecimento/cultura.

Buscaremos oportunizar para os educandos, pela leitura e escrita, o acesso a vários lugares, enquanto isso, nós, os educadores estaremos *ensinandoaprendendo* hábitos alimentares, músicas, danças, festas, mitos e muito mais. Será momento de evocar nossas memórias, revermos nossos valores. Momentos de prazer com o que se faz, durante o fazer.

O Homem, produtor de cultura, somente a perpetua quando a transmite para as outras gerações. No entanto, nosso desafio enquanto educadores não se restringe apenas à transmissão de informações, mas também deve criar situações de ensino-aprendizagem que possibilitem aos alunos transformar em conhecimento as informações recebidas.

Conte conosco, contamos com vocês.

FICHA 1

1. Liste, nas linhas abaixo, as maneiras de falar, as comidas e as festas que sua família aprecia. Compare com as preferências de seus colegas da turma.

2. Com a atividade anterior foi possível reparar que seus colegas que vieram ou não de outros estados do Brasil possuem hábitos diferenciados: modos de falar, de vestir-se, de brincar... Portanto, você passeou por várias culturas do nosso país.

Monte, com ajuda da sua professora e seus colegas de



turma, um mural sobre esse “passeio”, com fotos, gravuras de revistas, jornais e outros materiais que vocês tenham.

3. Nesse “passeio” você conheceu algumas palavras, que podem ter significados diferentes. Agora, pesquise no dicionário os significados das seguintes palavras, de acordo com os lugares onde são faladas:

Cascudo_____

Empanturrado_____

Fuxicar_____

FICHA 1

HABILIDADES:

Reconhecer marcas típicas da modalidade oral e utilizá-las, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.

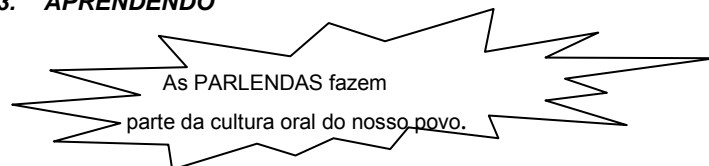
- Na atividade nº1 você, educador, poderá conversar sobre os diferentes modos de falar das pessoas e o quanto essa fala revela o grupo social e cultural no qual vivemos e convivemos. Mostre que não podemos escrever como falamos.
- Na atividade nº2 auxilie a confecção do mural cultural e ouça o quanto cada aluno tem a contribuir.
- Na atividade nº 3 mostre que as palavras possuem sentidos e significados de acordo com o contexto que estão inseridas. Deixe os alunos formarem frases com

essas palavras e compare as possibilidades que surgirem.

FICHA 2

1. Por todo o nosso país as pessoas gostam de brincar de adivinhar. Vamos brincar?
O que é? O que é?
 - a) Cai em pé e corre deitado?
 - b) Pula pro ar, dá um estouro e vira pelo avesso?
 - c) Tem cabeça e não é gente, tem dente e não é pente?
 - d) Quanto mais se tira maior fica?
2. Agora é a sua vez! Crie uma adivinção e escreva abaixo.

3. APRENDENDO



"Dedo Mindinho
Seu vizinho,
Maior de todos
Fura-bolos Cata-piolhos"

"Jacaré foi ao mercado
não sabia o que comprar
comprou uma cadeirinha
para comadre se sentar
A comadre se sentou
A cadeira esborrachou
Jacaré chorou, chorou
O dinheiro que gastou."

4. Entreviste pessoas na sua casa e descubra outras parlendas.

5. Leia e ilustre a parlenda do jacaré.

FICHA 2

HABILIDADES:

Reconhecer e utilizar marcas típicas da modalidade oral, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.

- Na atividade nº1 continue analisando com os alunos a passagem do texto oral para o texto escrito. Fale os nomes das letras. Mostre as regras ortográficas das palavras. Lembre-se que o aluno poderá escrever mesmo sem saber ler, pois são processos distintos.
- Na atividade nº 2, ajude o aluno na escrita de sua adivinção. Discuta o "certo" e o "errado" em relação à ortografia. O que entendemos por erro, na verdade nos indica o conhecimento já adquirido pelo aluno e a intervenção necessária, para que ele continue avançando .
- Na atividade nº 3, resgate as brincadeiras antigas, que aconteciam nos quintais das casas, nas ruas e nas praças. Aprenda as brincadeiras atuais e reserve no seu planejamento momentos para experimentarem essas brincadeiras.

FICHA 3

Momento do jogral

Você já assistiu a um jogral? Sua professora, você e seus colegas farão a leitura desta parlenda em forma de jogral:



Cadê o toucinho que estava aqui?

O gato comeu.

Cadê o gato?

Foi pro mato.

Cadê o mato?

O fogo queimou.

Cadê o fogo?

A água apagou.

Cadê a água?

O boi bebeu.

Cadê o boi?

Foi amassar trigo.

Cadê o trigo?

A galinha esparramou.

Cadê a galinha?

Foi botar ovo.

Cadê o ovo?

O lagarto bebeu.

Agora, responda:

a) Afinal de contas, onde estava o toucinho?

b) Quem você acha que botou fogo no mato?

c) **Cadê o gato?** De que outra forma você pode fazer essa pergunta?

d) Escreva o que cada bicho fez:
o gato _____

o boi _____

a galinha _____

o lagarto _____

e) Na parlenda ao lado, a história

contada

() está acontecendo.

() já aconteceu.

() acontecerá.

Por que você chegou a essa conclusão?

FICHA 3

HABILIDADES:

Antecipar o assunto e identificar o gênero de um texto a partir de suas características.

Localizar informações explícitas em um texto.

Inferir informações implícitas em um texto.

→ Nessa atividade, continue resgatando as brincadeiras antigas, como as parlendas. Elas são versos curtos com pouco nexos, mas com grande caráter lúdico e de rima fácil. Os alunos poderão copiá-las, completá-las...

→ Antecipe o assunto do texto, apenas, mostrando as gravuras ou o título. Depois confira se acertaram nas suposições.

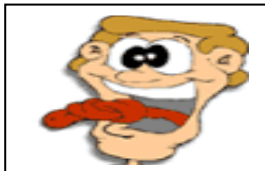
→ Aproveite essa atividade e apresente os tempos verbais.

→ Valide as possíveis respostas da letra d na atividade **Agora, responda.**

→ O jogral é um coral falado dentro de uma ordem, o que confere uma musicalidade e ritmo à declamação. Converse com os alunos sobre isso.

FICHA 4

O TRAVA-LÍNGUA é um tipo de parlenda que exercita a boa pronúncia das palavras.



Veja algumas:

- O rato roeu a roupa do rei de Roma.
- Três pratos de trigo para três tigres tristes.
- A aranha arranha a rã. A rã não arranha a aranha.
- O doce perguntou ao doce

Qual era o doce mais doce?

O doce respondeu para o doce

Que o doce mais doce

Era o doce de batata doce.

1. Tente falar rapidamente os trava-línguas ao lado. O que aconteceu?

2. Descubra outros, escolha um e escreva nas linhas abaixo:

3. **O rato roeu a roupa** do rei de Roma. Reescreva o trava-língua, passando as palavras destacadas para o plural.

HABILIDADES:

Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero, mecanismos básicos de concordância nominal e verbal e formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais frequente.

- O aluno poderá copiar os trava-línguas que memorizou e pensar as letras adequadas para cada palavra que pretende escrever.
- Essa atividade favorece a análise das sílabas das palavras, pois elas têm pronúncias semelhantes.
- Essa atividade poderá ser ampliada com o plural de outras frases criadas pelo aluno ou trazidas por você, educador.
- Use esse momento, também, como entretenimento os alunos gostarão de repetir os trava-línguas e de criarem novos.



FICHA 5

Completando as rimas do tangolomango:

Eram nove irmãs numa casa.

Uma foi fazer biscoito,

Deu o tangolomango nela

Só ficaram senão 8.

Destas 8, meu bem, que ficaram

Uma foi _____

Deu o tangolomango nela

Só ficaram senão 7

Destas 7, meu bem, que ficaram

Uma foi estudar _____

Deu o tangolomango nela

Só ficaram senão 6

Destas 6, meu bem, que ficaram,

Uma foi comprar um _____,

Deu o tangolomango nela

Só ficaram senão 5

Destas 5, meu bem, que ficaram

Uma foi para o _____

Deu o tangolomango nela

Só ficaram senão 4

Destas 4, meu bem, que ficaram

Uma casou com um _____

Deu o tangolomango nela

Só ficaram senão 3

Destas 3, meu bem, que ficaram,
Uma foi passear nas
_____,
Deu o tangolomango nela
Só ficaram senão 2
Dessas duas, meu bem, que ficaram
Uma não fez coisa alguma
Deu o tangolomango nela
Só ficou senão uma
Essa uma, meu bem, que ficou
Meteu-se a comer feijão
Deu o tangolomango nela
Acabou-se a deracão.

O que quer dizer Tangolomango?

FICHA 5

HABILIDADES:

Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.

- Tangolomango é uma poesia cantada, também presente na tradição oral. Eles geralmente começam com dez elementos e terminam quando acontece alguma coisa com o último.
- Realize a leitura com o ritmo que a própria metrficação lhe empresta. Deixe os alunos criarem seus próprios ritmos.
- Proponha que os alunos criem um poema desse gênero.
- Traga outros tangolomangos para a turma conhecer. Câmara Cascudo e Bia Bedran registram alguns. Tatiana Belinky recria um em Os dez Saczinhos.
- Nessa atividade, os alunos farão inferências ao sentido da palavra tangolomango. Oportunize todas elas.

FICHA 6

Você sabia?...

A literatura de cordel é um tipo de poesia popular oral e improvisada, também impressa em folhetos. Esses folhetos eram expostos para venda pendurados em cordas ou cordéis, lá em Portugal, o que deu origem ao nome. No Nordeste do Brasil, herdamos o nome, mas a tradição das cordas não permaneceu.



O cordel é escrito em forma rimada e alguns poemas são ilustrados. Os autores, ou cordelistas, recitam os versos de forma melodiosa e cadenciada, acompanhados de viola, como também fazem leituras ou declamações muito empolgadas e animadas para conquistar os possíveis compradores.

Texto adaptado do site pt.wikipedia.org/wiki

O texto acima tem informações interessantes!!!!

Tente descobrir pelas pistas que estão no texto acima o que quer dizer *cadenciada*. Depois, confira no dicionário se a sua ideia se aproxima da definição da palavra.

O nosso “passeio” nos levou para o Nordeste brasileiro, lá encontramos a literatura de cordel.

Na sua opinião, que contribuição essa tradição portuguesa trouxe para a nossa cultura?



FICHA 6

HABILIDADES:

Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.

→ Essa atividade preocupa-se com o sentido do texto dado pelo leitor. As inferências serão um relevante processo cognitivo nessa atividade.

→ Aproveite o momento para trabalhar na literatura de cordel: as gravuras (xilografuras) que representam um importante acervo do imaginário popular; as tradições literárias regionais e outros aspectos que julgar interessantes.



FICHA 7

Você conhece o Patativa de Assaré?

Ele chamava-se Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como Patativa de Assaré (Assaré, Ceará). Nasceu em 5 de março de 1909 e morreu em 8 de julho de 2002. Foi um poeta popular, compositor, cantor e cordelista brasileiro. Abaixo, leia as duas primeiras estrofes de uma de suas poesias...

O Sabiá e o Gavião

Eu nunca falei à toa.
Sou um cabôco rocêro,
Que sempre das coisa boa
Eu tive um certo tempero.
Não falo mal de ninguém,
Mas vejo que o mundo tem
Gente que não sabe amá,
Não sabe fazê carinho,
Não qué bem a passarinho,
Não gosta dos animá.

Já eu sou bem deferente.
A coisa mió que eu acho
É num dia munto quente
Eu i me sentá debaxo
De um copado juazêro,
Prá escutá prazentêro
Os passarinho cantá,
Pois aquela poesia

Tem a mesma melodia
Dos anjo celestia

FICHA 7

HABILIDADES:

Reconhecer marcas típicas da modalidade oral e utilizá-las, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.

Identificar o locutor e o interlocutor a partir de marcas linguísticas.

- Nessa atividade, você, educador poderá ressaltar que o ensino da norma padrão na escola não elimina a língua que falamos em nossa família ou comunidade. A finalidade do ensino da norma padrão é tornar-nos mais preparados para que nossa comunicação em diferentes situações sociais que participarmos.
- A poesia proposta traz muitas marcas da oralidade na escrita. Converse sobre a influência do texto falado sobre o escrito e vice-versa. Peça aos alunos para converterem uma frase da poesia para a norma padrão.
- Grave uma narrativa dos alunos. Peça que a registrem também de forma escrita. Compare-as juntamente com eles. Percebam o interlocutor e o locutor.
- Ajude-os a perceber a necessidade de elementos de coesão, no texto, tais como os conectivos e também a ausência de repetição de palavras, a pontuação...
- Identifique com eles quem fala no texto e a quem o texto se destina, reconhecendo as marcas linguísticas expressas.

FICHA 8

Leia os quadrinhos

Aconteceu comigo...



A professora apresenta o primeiro texto em cordel, de Patativa de Assaré.



Desenhe um ou mais quadrinhos e escreva o comentário que Mafalda fez sobre o que seu colega disse.

FICHA 8

HABILIDADES:

Reconhecer marcas típicas da modalidade oral e utilizá-las, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.

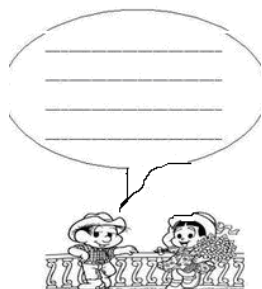
Identificar o locutor e o interlocutor a partir de marcas linguísticas.

- Antes dessa atividade, converse sobre os quadrinhos/tirinhas como possibilidade de leituras diferenciadas (verbo-imagéticas).
- Explore o comportamento das personagens, por exemplo, Mafalda é uma menina de 7 anos que vive questionando o mundo a sua volta. Logo, o diálogo dela com Manolito será de cunho político e social.
- Amplie essa atividade trazendo charges e outros quadrinhos (clássicos como Asterix, que narram acontecimentos históricos com humor).
- Esse momento pode ser, também, de entretenimento para os alunos.

FICHA 9

Manolito lendo literatura de cordel!!!

1. Manolito, na história em quadrinhos anterior, afirmou que o Patativa *escrevia tudo errado*. Após ler a poesia de Patativa de Assaré, você concorda com a afirmação da personagem do quadrinho da página anterior? Por quê? _____
2. Que tal você e seus colegas de turma escreverem um poema de cordel? Não esqueça das rimas. Exponham as produções em cordas ou cordéis, pra valer o nome!!!
3. Você já leu as histórias do Chico Bento? Ele é uma personagem de Mauricio de Souza que mora na roça. Pesquise em jornais ou revistas tirinhas das suas histórias. Com sua professora e seus colegas leiam e conversem sobre as tirinhas que trouxeram.
4. O Chico Bento tem a fala parecida com a fala do Patativa de Assaré. Pensando nisso, escreva no balãozinho, o que ele falará para a sua namorada Rosinha.



5. Monte um mural, no corredor, com os cordéis produzidos por sua turma e as tirinhas do Chico Bento pesquisadas. Assim os colegas das outras turmas poderão passear com vocês por essas diferentes maneiras

FICHA 9

HABILIDADES:

Reconhecer marcas típicas da modalidade oral e utilizá-las, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.

Identificar o locutor e o interlocutor a partir de marcas linguísticas.

- Continue enfatizando que essas formas de expressão são reconhecidas como literatura, mesmo não utilizando a norma culta.
- Converse sobre as diversas variações que a língua popular apresenta (gíria, calão).
- É importante, educador, que você perceba que pode faltar aos alunos o domínio das regras ortográficas, de acordo com a norma padrão. Portanto, cabe a você propor situações para que ele avance nesse processo.
- Experimente com os alunos a conversão das falas de Patativa e da personagem Chico Bento em falas utilizadas na norma padrão, imagine que eles estejam “conversando” com pessoas de outros grupos sociais e culturais.



FICHA 10

MC é uma sigla para **mestre de cerimônias**, que surgiu, em 1960, nos Estados Unidos junto com a cultura Hip Hop. Muito popular agora no Brasil, os MC's desviaram-se das suas raízes do hip-hop americano, que falava principalmente dos problemas sociais daquele povo e foram para o funk, transformando-o num "funk carioca" com mensagens diferentes da sua origem.

MC's são pessoas que fazem letras para músicas, normalmente em *rap* (ritmo e poesia). Muitos tornam-se *punchliners*, que são MC's que respondem em *rap* a outros MC's (muito parecido com o cordel). Também existe o *freestyle*, onde os MC's improvisam, ou seja, dizem o que lhes vai na alma.

A maioria dos MC's têm o espírito *underground*, isto é, fazem rimas sem mostrar a cara, apenas o reconhecimento do talento e não de um corpo, esse é o espírito *underground*.

Texto adaptado do site pt.wikipedia.org/wiki

1. Procure saber o que é ser um "mestre de cerimônias" numa festa de 15 anos, por exemplo e registre no seu caderno.
2. Escolha um colega da sua turma e faça com ele uma disputa de versos. Registre seus versos e os versos de seu par.
3. Tanto na disputa do versos dos MC's quanto na literatura de cordel, há a presença da fala popular. Em que momentos da nossa vida, não seria adequado usar essa forma de falar ou escrever?
4. No texto aparecem algumas palavras em inglês. Que outras palavras estrangeiras costumam aparecer no nosso cotidiano?

FICHA 10

HABILIDADES:

Reconhecer e utilizar marcas típicas da modalidade oral, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.

Identificar o locutor e o interlocutor a partir de marcas linguísticas.

- Essa atividade finalizará as anteriores. Nesse momento relacione a língua escrita com a falada.
- A forma acentuada, a entonação, as pausas (intervalos significativos no decorrer do discurso), os gestos, os olhares, as piscadas auxiliam o entendimento da língua falada, diferente da língua escrita que obriga a utilização de outros recursos para mostrar a expressividade do locutor. Comente isso com os alunos.
- É importante que o aluno perceba que a linguagem, a norma linguística pode variar de acordo com a situação em que se desenvolva o discurso.
- Amplie essa atividade com fotos de cerimônias diversas, onde o trabalho do Mestre de Cerimônias foi determinante para o sucesso do evento.
- Explore o uso de palavras estrangeiras em nosso vocabulário, inclusive os nomes dos alunos.
- Pesquise a história do funk e discuta com os alunos sobre a mensagem do "funk carioca".

FICHA 11



Você sabia que o brinquedo que na nossa cidade chamamos de pipa em outros lugares do Brasil possui outro nome? Confira: cafifa, papagaio, quadrado, piposa, pandorga (no Rio Grande do Sul), arraia ou pepeta (Acre e Amazonas). Conheça sua origem.

1. Origem do nome pipa:

Pipa, nome dado ao "papagaio" de papel por ser semelhante ao recipiente pipa (vasilha de madeira usada para guardar vinhos). Esse tipo de brinquedo era confeccionado com três varetas e foi usado por muitos anos.

As pipas têm outra utilidade, além da diversão, o milenar brinquedo auxiliou na criação do pára-raios, esteve presente na primeira transmissão radiofônica e ainda auxiliou Santos Dumont em suas experiências, entre outros tributos.

Texto adaptado do site pt.wikipedia.org/wiki

2. O menino da gravura acima está construindo uma pipa. Você já fez uma? Escreva uma "receita" de pipa.

Ingredientes: _____

Modo de preparar:

FICHA 11

HABILIDADES:

Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero:

- Mecanismos básicos de coesão (retomada pronominal, repetição, substituição lexical).
- Sinais básicos de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula).
- Formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais frequente.
- Mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.

→ A atividade proposta poderá ser ampliada em várias outras: a) Leitura do texto em voz alta por um aluno.

b) Depoimentos dos alunos sobre a brincadeira.

c) Conversas e registros sobre os riscos que corremos ao soltar pipas.

→ Auxilie o aluno a registrar a "receita" da pipa, respeitando as características do gênero: ingredientes, modo de fazer/preparo, tempo de preparo, rendimento.

→ Sinalize para o aluno as marcas linguísticas e enunciativas da receita: texto impessoal, uso da 3ª pessoa, verbo no modo imperativo, presença dos advérbios de modo e tempo.

→ Amplie essa atividade com outras receitas culinárias.

→ Compare a receita culinária com a médica.

FICHA 12

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Herdamos brinquedos e brincadeiras de vários povos. Algumas brincadeiras foram modificadas com o passar do tempo, outras continuaram da mesma forma. Você conhece uma peteca? Herdamos esse brinquedo dos índios, a palavra de origem tupi, quer dizer “batendo”.

Na China, existe um jogo parecido com a peteca, mas é jogada com os pés. Hoje, esse jogo se tornou esporte e nas Olimpíadas é jogada com raquetes.



1. Procure saber as regras do jogo de peteca no Brasil e escreva abaixo:

2. Você, junto com seus colegas, experimente jogar peteca como os chineses jogam. Numa roda de conversa, conte como foi esse momento: as facilidades, as dificuldades e a sua preferência.

3. Na história ao lado temos o seguinte diálogo:



- 1º quadrinho: Menino sem ioiô: _ Que ioiô legal! Sabe alguma manobra?
 Menino com ioiô: _ Poucas...
- 2º quadrinho: Menino com ioiô: _ Esta é a volta ao mundo.
- 3º quadrinho: Menino com ioiô: _ Olha a onda..

A partir do 4º quadrinho, a história é de sua autoria, mãos à obra!!! Pesquise e escreva as regras do jogo de ioiô.

FICHA 12

HABILIDADES:


Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero, mecanismos básicos de coesão (retomada pronominal, repetição, substituição lexical) e de concordância nominal e verbal.

- Incentive um campeonato de peteca. Convide os responsáveis para que participem do campeonato. Peça aos alunos que relatem as regras de uma partida oralmente e por escrito.
- Amplie essa atividade, levando para a sala de aula o dito popular: “Não deixe cair a peteca.” Converse com a turma sobre o sentido dessa expressão.
- Localize a China no mapa-múndi. Ouça os conhecimentos dos alunos sobre esse país.
- A segunda atividade traz o brinquedo ioiô. Esse brinquedo permite a prática de inúmeros truques. Brinque com a turma, experimente algumas manobras e conheçam outras juntos.
- Auxilie na escrita das regras do jogo e da fala dos quadrinhos, observando a coesão e as concordâncias.



FICHA 13

Você sabia?...

... que o  é um dos brinquedos mais antigos que existe. Há 3 mil anos, na China, eles eram feitos de marfim.

É hora de brincar!

1. Com a ajuda da sua professora, organize um Campeonato de Ioiô na escola. São muitas ações.

- Escolha o dia e o horário do Campeonato de Ioiô na escola.
- Confeccione os cartazes, os convites.
- Divulgue o evento pela escola e na sua comunidade, pois outras pessoas do seu bairro poderão participar.
- Faça a inscrição dos participantes.
- Monte a tabela dos competidores, para que haja distribuição por categorias (idades, iniciante, tipo de Ioiô etc.)
- Haverá prêmios? Quem será responsável pela programação do dia do Campeonato? Junto com a professora e seus colegas de turma combinem essas questões.

2. Soltar pipa é uma brincadeira muito divertida. Aproveite o seu recreio e confeccione uma pipinha de papel ("jerequinho"), ela é muito simples de fazer e brincar.

3. Complete o quadro:

BRINCADEIRAS ANTIGAS	BRINCADEIRAS ATUAIS

Organize a tabela acima numa folha de papel pardo e exponha no mural da sua sala. Para preencher a coluna das brincadeiras antigas, entreviste as pessoas de sua casa e os professores da escola. Lembramos de algumas: Rabo de burro, Batatinha frita, "Seu lobo", Pau de sebo, Lenço atrás, Amarelinha, cabra cega, Passar anel, Frade, Mamãe posso ir?, Lá vai a barquinha...

- Das brincadeiras antigas que apareceram na tabela acima, quais foram as três mais citadas? Reúna sua turma e aprenda a brincar com elas.
- Agora escreva as regras dessas três brincadeiras e como vocês brincaram.

FICHA 13

HABILIDADES:

Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero:

-Mecanismos básicos de coesão (retomada pronominal, repetição, substituição lexical).

-Mecanismos básicos de concordância nominal e verbal

- Momento de ludicidade e resgate de brincadeiras esquecidas. Os alunos poderão confeccionar alguns brinquedos: pé-de-lata, vai e vem, boliche de pet ou latas, outros mais.
- O campeonato de Ioiô irá facilitar a leitura e a escrita em diversas situações:

- Os cartazes e os convites
- A inscrição dos participantes
- A tabela dos competidores por categoria...

- Permita que os alunos escolham o prêmio, o responsável pela programação...
- A segunda atividade retoma a pipa, a antiga. Experimente essa brincadeira com os alunos.
- Auxilie na confecção da entrevista da atividade 3. Essa entrevista visa a coletar brincadeiras. Portanto, não deixe o foco se perder com outras respostas.

FICHA 14

MITOS E LENDAS DO BRASIL



Continuando o “passeio” pelo nosso país, encontramos as lendas e os mitos. As lendas são histórias contadas oralmente, através dos tempos. Misturam fatos reais e históricos com acontecimentos que são frutos da fantasia. Elas procuraram explicar os acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Os povos da antiguidade não conseguiam esclarecer os fenômenos da natureza, então criavam mitos para dar sentido às coisas do mundo. Esses mitos também serviam como uma forma de passar conhecimentos. Vamos, portanto, conhecer alguns desses personagens sobrenaturais!

1. Música: A Cuca te pega – Cássia Eller

Cuidado Com a
Cuca
Que a Cuca te pega
E pega daqui
E pega de lá

A Cuca é malvada
E se fica irritada
A Cuca zangada
Cuidado com ela
A Cuca é matreira
E se fica zangada
A Cuca é danada
Cuidado com ela
Cuidado com a Cuca
Que a Cuca te pega
E pega daqui
E pega de lá

2. Poesia: O Saci

(Gilda Antunes)

De gorro vermelho
Cachimbo na boca
Moleque pernetá
É Saci Pererê

Negrinho travesso
Que cuida das
matas
Que solta assobios
É Saci Pererê.

3. Painel Mágico de Histórias

Desenhe as personagens das lendas e mitos brasileiros – cada um numa folha.

Recorte de revistas ou jornais figuras de florestas, animais, plantas, rios, mares etc.

Em papel pardo, desenhe uma trilha e numere-a. A seguir cole, ao seu gosto, as figuras pesquisadas e as personagens desenhadas.

Você formará, então, um painel. Com ele escreverá junto com seus colegas e professora uma história. Lance um dado o número sorteado corresponderá ao número da figura.



FICHA 14

HABILIDADES:

Comparar diferentes formas de tratar uma informação em diferentes textos.

- Essa atividade auxiliará o aluno a perceber que as diferentes formas de se tratar uma mesma informação podem acontecer pela leitura dos títulos e das manchetes; da escolha das palavras; do espaço dado à informação em um e em outro veículo (como sugestão: analise a distribuição dos diferentes assuntos no jornal).
- Auxilie o aluno a perceber que uma informação pode ser tratada de diferentes formas em diferentes textos (numa música, numa reportagem, numa charge...).
- O aluno precisa conhecer alguns recursos lingüísticos (ironia, humor, manipulação), para que compreenda o sentido do texto.
- A confecção do Painel Mágico de Histórias será um momento de participação de todos: a escolha e a ordem das figuras, a produção do texto...
- Dramatize, pesquise e brinque com os mitos e as lendas.
- Essa atividade facilitará o trabalho com gêneros textuais diferentes. Mostre aos alunos a finalidade de cada um deles.

FICHA 15

Diferentes textos, diferentes formas... O mesmo tema!

CONVERSANDO SOBRE OS TEXTOS DA PÁGINA ANTERIOR:

Os textos citados abaixo e na ficha anterior possuem diferentes finalidades: poético – mexer com emoções; informativo – dar informações; música – entreter, emocionar; instrucional – dar orientações. Converse com seu professor sobre isso. Agora...

1. Relacione a segunda coluna (com os títulos dos textos) de acordo com a primeira (com a finalidade de cada um):

- | | |
|---------------------|--------------------------------|
| (A) Poema | () Mitos e Lendas do Brasil |
| (B) Informação | () A Cuca te pega |
| (C) Letra de música | () O Saci |
| (D) Instrução | () Painel Mágico de Histórias |

2. Agora é a sua vez! Escolha diferentes lendas e conte-as para os seus colegas.

3. As lendas e os mitos contribuíram para o enriquecimento da nossa cultura. Você “passeou” com o Saci Pererê e a Cuca, pesquise, agora, outros: Boitatá, Iara, Lobisomem... Cole a pesquisa em seu caderno.

4. Forme um grupo com quatro colegas para a dramatização das lendas brasileiras. Cada grupo escolherá uma lenda.

5. Que tal vocês brincarem de corrida de Saci? Os participantes deverão correr numa perna só.

FICHA 15**HABILIDADES:**

Comparar diferentes formas de tratar uma informação em diferentes textos.

- Mostre aos alunos que os textos podem apresentar intenções comunicativas diferentes, utilizando principalmente a primeira atividade.
- O leitor deve identificar a função, o objetivo de um determinado texto ou de uma parte dele.
- Ajude os alunos a reconhecerem a finalidade do texto.
- A atividade nº 1 trabalha com alguns gêneros textuais: poema, instruções, informação e música.
- Auxilie os alunos a entender que os textos escritos encontrados em nosso cotidiano são de diferentes gêneros: anúncio, folheto, rótulos, carta, blog, Orkut...
- Dramatize, pesquise e brinque com os mitos e as lendas.

FICHA 16

PASSEIO PELAS MATAS...

Segundo a lenda, o Saci guarda as matas. Nós devemos, também, nos preocupar em cuidar do nosso país, o Brasil, para que tenhamos saúde. Você poderá ajudar na preservação do Meio-Ambiente. Basta mudar algumas atitudes dentro de casa. Vamos conferir se você já é um “agente ativo”?

1. Marque as afirmativas corretas para a preservação do Meio Ambiente:

- Desligar os equipamentos que não estão sendo usados.
- Jogar lixo na rua.
- Não deixar a bica aberta durante a escovação dos dentes.
- Caçar animais em extinção.
- Não apagar a luz dos cômodos vazios.

2. Imagine-se como um detetive e busque na sua rua, na sua escola, focos de dengue.

3. Você conhece um terrário? Um terrário é uma miniatura do mundo. Ele imita o Meio Ambiente realizando o ciclo da água. Vamos construir um?

MATERIAL:

- 2 garrafas de plástico (de refrigerante)
- 1 xícara de pedrinhas de aquário
- 1 xícara de carvão vegetal
- 3 ou 4 xícaras de terra adubada
- 2 ou 3 mudas de plantas diferentes
- 1 xícara de água filtrada



COMO FAZER:

Colocar as pedrinhas no fundo da garrafa, em seguida o carvão vegetal e a terra adubada. Faça buracos na terra e plante as mudas. Regue a terra com a água filtrada e tampe o terrário. Está pronto o seu terrário!

4. Coloque seu terrário em lugar com claridade do Sol. Uma vez por semana remova a tampa por 15 minutos.

5. Comente com seus colegas e registre no seu caderno o crescimento das mudas e o ciclo da água que acontece no terrário.

FICHA 16

HABILIDADES:

Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero, mecanismos básicos de concordância nominal e verbal, de acordo com a NGB.

- Essa atividade também visa ao enfoque da preservação do Meio Ambiente. Abuse do tema.
- Nesse momento, os alunos poderão relembrar conhecimentos adquiridos sobre o mosquito da Dengue. Amplie essa atividade, propondo momentos de registros no caderno e conversas em roda.
- A construção do terrário será muito divertida, pois eles constatarem o ciclo da água de forma prática.
- Pode haver um canto na sala de aula para alguns terrários da turma.
- Você, educador, e os alunos podem trazer outras experiências para a sala de aula.

FICHA 17

VIAJANDO PELAS CRENÇAS E SIMPATIAS BRASILEIRAS



Crenças e simpatias acompanham o dia-a-dia das pessoas. No Ano Novo, alguns realizam simpatias, acreditando que terão dias melhores. Junho é o mês que mais fazemos as adivinhações e as simpatias. Procure conhecer as crenças e as simpatias das famílias de seus colegas e conte as suas para eles. As pessoas adultas de sua casa lembrarão muitas. Converse com elas.

1. Na roda de conversa, compartilhe suas crenças e simpatias com a turma.
2. Confeccione um “Livro de Crenças e Simpatias da Turma”. Pense como será a escolha dos registros, as ilustrações, a capa, como outras pessoas lerão o livro etc.
3. Complete os quadros abaixo, com ajuda da sua professora e colegas

CRENDICE	EFEITO
Gato preto	
Passar embaixo da escada	

DESEJO	SIMPATIA
Saber com quem vai se casar	
Ganhar dinheiro	

4. Há uma crença de que a chuva é São Pedro lavando o Céu. Você concorda com essa afirmativa? O cantor Zeca Pagodinho canta numa de suas músicas que a chuva é o Céu chorando. Confira ouvindo o samba *Chove, é o Céu que chora*.

FICHA 17

HABILIDADES:

Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero, sinais básicos de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula); recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula); formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais frequente e mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.

- Dê voz e vez aos alunos, principalmente aos mais tímidos, para que contem suas crenças e costumes.
- As atividades propostas nessa ficha permitirão ao aluno várias oportunidades de escrita.
- As discussões, os depoimentos enriquecerão as produções, que, desta forma, não se restringirão a meras cópias.
- Escreva num bloco a letra da música do Zeca Pagodinho (abaixo) e amplie essa atividade.

Chove é o céu que chora
 Porque..... o nosso amor foi embora
 Chuva que lava a desilusão
 Raio, clarão ,trovão, mas se ela voltar
 No céu o Sol irá brilhar
 E essa tempestade vai passar
 Meu coração vai acender
 Na chama que não se apagou
 Meu corpo vai te aquecer
 Deixe eu sonhar com você
 Não vai haver mais temporal,
 nem mesmo um vendaval
 Pode fazer eu te perder
 Agora pode chover (3X)

FICHA 18

CANTIGAS, CIRANDAS, ACALANTOS...

Atirei o pau no gato tô tô
Mas o gato tô tô
Não morreu reu reu
Dona Chica cá
Admirou-se se
Do berro, do berro que o gato deu
Miau !!!!! (Cantigas de roda)

**Cantigas (de roda) –
canções para brincar de
roda.**

**Ciranda – música ou
dança de roda.**



1. O texto acima é uma cantiga de roda. Você a conhece? Sabe outras? Reúna sua turma e cante algumas dessas canções.
2. O que você pensa sobre a letra da cantiga “Atirei o pau no gato”? _____
3. De que outra forma você trataria esse gato? _____
4. Hora da brincadeira! Prepare um verso de que você mais goste e com a música “Ciranda, cirandinha” apresente seu verso à turma. Que tal elegerem o verso mais bonito? Espalhe em cartazes pela escola os versos que cada um falou.
5. Agora é sua vez! O que quer dizer **ACALANTO**? Procure saber perguntando em sua casa, aos seus vizinhos e pesquisando no dicionário. Escreva o significado da palavra acalanto nas linhas abaixo.

6. Para você não esquecer, escreva a letra de um acalanto que já ouviu

FICHA18

HABILIDADES:

Inferir informações implícitas em um texto.

- Para construir o significado de uma palavra, não é necessário que se recorra sempre ao dicionário. O aluno poderá descobrir o significado e o sentido pelo contexto.
- Faça uma relação das brincadeiras de roda antigas com as atuais. Confeccione um quadro com elas e exponha na sala.
- Essas atividades também buscam resgatar as cantigas do nosso folclore. Analise com os alunos as letras dessas cantigas.
- Auxilie os alunos a organizar a apresentação das cantigas.
- Amplie essa atividade, espalhando pela escola os cartazes com os versos que os alunos escreveram (atividade 4).

FICHA 19

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA?????



Atirei o pau no gato é uma música popular das brincadeiras infantis. As cantigas de roda também fazem parte da nossa cultura. Elas eram usadas para acalantar ou ninar (acalantos), anunciar mercadorias (pregões) e brincar. Atualmente, poucas dessas cantigas fazem parte das brincadeiras das crianças

nas ruas ou nas casas. Vamos “passear” por elas agora?

1. Relembre com sua professora algumas músicas: Sapó Jururu, Se essa rua fosse minha, Samba-lelé e outras mais.
2. Faça com seus colegas de turma um Cancioneiro (livro de canções), onde apareçam músicas de roda, de ninar e pregões.

Ô DE CASA! O ALMOÇO TÁ PRONTO?



Nas cidades do interior do Brasil, as pessoas têm por hábito anunciar sua chegada gritando: *Ô de casa!* Como você se faz anunciar quando visita alguém?

É comum oferecermos algo para comer ou beber às pessoas que nos visitam. Imagine que fomos convidados para visitar um grande amigo que morava na Região Norte do Brasil. As regiões possuem comidas típicas. Que prato típico dessa região comeríamos na casa do nosso amigo?

Numere as comidas, de acordo com a região:

- | | |
|-------------------------|------------------------|
| (1) Região Norte | () churrasco |
| (2) Região Nordeste | () feijoada |
| (3) Região Centro-Oeste | () bolo de milho |
| (4) Região Sul | () arroz de careteiro |
| (5) Região Sudeste | () tapioca |



FICHA 19

HABILIDADES:

Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero, sinais básicos de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula); recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula); formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais freqüente e mecanismos básicos de concordância nominal e verbal

- Essa ficha traz dois momentos interessantes. O primeiro continua o resgate das cantigas, cirandas e acalantos. Traga um CD com essas músicas para a aula.
- A confecção do cancionário da turma poderá ser uma oportunidade para escrita em duplas.
- O segundo momento trata das regiões brasileiras, que possuem comidas, danças, festas e expressões típicas. Cada aluno pode conhecer muitas delas e compartilhar com a turma.
- Traga mapas, fotos, reportagens para que conheçam as regiões brasileiras.

FICHA 20

1. Leia a poesia ao lado junto com sua professora e repare o ritmo com que ela leu.
2. Com ajuda de um dicionário, procure saber o que quer dizer cada palavra sublinhada no texto. Escreva o que entendeu sobre elas no seu caderno



As festas juninas acontecem pelo Brasil todo. A principal delas é a Festa de São João, que festeja o santo padroeiro, em sua data. Esta data coincide com o início das colheitas, principalmente a do milho. As comidas, as bebidas, os cantos e as danças usadas são as preferidas pelo povo da região. Há outras festas tradicionais, além dessas: Rodeio, Tourada, Senhor do Bonfim, Círio de Nazaré e outras.

FESTA DE SÃO JOÃO

Não há festa sem rojão,
Não há guerra sem canhão,
Não há quermesse sem fogo.

Não há mastro sem seu santo,
Nem alegria sem canto.
Não há fogueira sem fogo.
(...)
Não há moça sem beleza,
Não há rico sem riqueza,
Sem rio não há floresta.
Não há pasto sem capim,
Não há verso sem um fim,
Não há São João sem festa.

(do livro Boi, boiada, boiadeiro, de Ruth Rocha)

3. Monte um mural em sua sala, com a ajuda da sua professora, sobre essas festas.

Sugerindo...



Visite o Centro Municipal
Luiz Gonzaga de Tradições
Nordestinas em São
Cristóvão.



FICHA 20

HABILIDADES:

Comparar diferentes formas de tratar uma informação em diferentes textos.

Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.

- Essa ficha propõe tratar das festas brasileiras. As informações que circularão na sala de aula possibilitarão aos alunos conhecer as diferentes festas do nosso país.
 - Ouça seus comentários sobre as festas em que já foram.
 - Leia a poesia, respeitando o ritmo que ela sugere. Deixe que outros alunos leiam também.
 - Os alunos poderão descobrir o significado das palavras primeiro por inferências, depois conferindo no dicionário.
 - Apresente às outras turmas o mural das festas.
 - Visite, com seus alunos, o Centro Municipal Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas em São Cristóvão.
-